

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

| | |
|--|---------------------|
| Designação: INCÊNDIOS FLORESTAIS - NÍVEL 3 | Código: M230 |
| CNQ: NIL | Código: NIL |
| Tipo de formação: Acesso na carreira de bombeiro voluntário e atualização. | |
| Área de formação: Incêndios florestais. | |
| Objetivo geral: Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para comandar operações de extinção de incêndios florestais, que envolvam, no máximo, seis equipas. | |
| Objetivos específicos: Após a conclusão do módulo, os formandos devem: | |
| <p>1. Saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explicar as diferentes opções para o exercício da função de COS na transição das duas primeiras fases de uma operação • Reconhecer as funções dos chefes de equipa, tendo em conta o tipo de veículos que guarnecem; • Explicar o comportamento dos incêndios florestais, as principais formas de comportamento extremo e os principais fatores que potenciam a sua ocorrência; • Descrever os métodos e táticas de combate aos incêndios florestais; • Especificar o emprego dos meios aéreos, identificar as vantagens e desvantagens da sua utilização; • Identificar os procedimentos de segurança quando operem meios aéreos na extinção de incêndios florestais; • Descrever a organização do combate a incêndios florestais; • Reconhecer como se processa o desenvolvimento do ataque inicial e do ataque ampliado bem como as operações de rescaldo e vigilância; <p>2. Saber fazer:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar corretamente a zona de intervenção; • Avaliar corretamente as condições de segurança no desenvolvimento da operação; • Reajustar tempestivamente o plano de ação em função da avaliação da situação e dos recursos disponíveis; • Aplicar adequadamente a simbologia gráfica na organização do teatro de operações; • Comunicar de forma clara o plano de ação aos chefes de equipa; • Controlar eficazmente a atividade operacional dos chefes de equipa; • Transmitir com objetividade os pontos de situação, através dos equipamentos rádio disponíveis; • Preparar adequadamente o desenvolvimento da organização do teatro de operações (TO); • Desempenhar eficazmente as tarefas que lhe forem confiadas na fase 2 e seguintes da operação. • Aplicar corretamente os métodos e táticas adequados ao incêndio florestal; • Utilizar adequadamente as cartas militares à escala 1:25 000 como instrumento de apoio à gestão inicial de operações; • Utilizar corretamente o GPS como ferramenta de apoio à decisão; • Receber e passar o comando da operação, de acordo com os procedimentos estabelecidos. | |

3. Saber ser ou estar:

- Comunicar com assertividade;
- Organizar e dirigir o debriefing com o pessoal envolvido numa operação, após a desmobilização;
- Manter-se fisicamente preparado para o desempenho da função.

Destinatários:

De acordo com o Regulamento dos Cursos de Formação, de Ingresso e de Acesso do Bombeiro Voluntário, destina-se subchefes aprovados em concurso de acesso à categoria imediata, com vaga no quadro.

Na modalidade de atualização, destina-se a pessoal da carreira de bombeiro voluntário com a categoria de chefe.

Modalidade: Modular não certificada.

Organização: Presencial.

Conteúdos programáticos:

Comportamento do incêndio florestal.

Métodos e táticas de combate a incêndios florestais.

Meios aéreos.

Procedimentos de organização do combate em incêndios florestais.

Leitura de cartas militares aplicada aos incêndios florestais.

GPS – Sistema de Posicionamento Global.

Avaliação e reconhecimento em incêndios florestais.

Exercícios de gestão inicial de operações.

Carga horária: 35 horas.

Horários/cronograma:

| Unidade | Designação | Duração prevista | | | |
|----------|---|------------------|----|----|----|
| | | CT | PS | TP | VE |
| M230U1 | Comportamento do incêndio florestal | 2 | - | - | - |
| M230U2 | Métodos e táticas de combate a incêndios florestais | 2 | - | - | - |
| M230U3 | Meios aéreos | 2 | - | - | - |
| M230U4 | Procedimentos de organização do combate em incêndios florestais | 1 | - | - | - |
| M230U5 | Leitura de cartas militares aplicada aos incêndios florestais | - | 2 | - | - |
| M230U6 | GPS - Sistema de Posicionamento Global | - | 2 | - | - |
| M230U7 | Avaliação e reconhecimento em incêndios florestais | 1 | 4 | - | - |
| M230U8 | Exercícios de gestão inicial de operações (com avaliação) | - | 18 | - | - |
| - | Avaliação teórica | 1 | - | - | - |
| Subtotal | | 9 | 26 | - | - |
| Total | | 35 | | | |

CT: Científico-tecnológico; PS: prática simulada; TP: teórico-prática; VE: visita de estudo.

Metodologias de formação: Sessões teóricas e práticas. Métodos expositivo, demonstrativo e ativo.

Critérios e metodologias de avaliação:

A avaliação dos formandos compreende uma avaliação sumativa constituída por uma prova de avaliação teórica que vale **40%** da nota final e uma prova de avaliação prática que vale os outros **60%**.

A prova de **avaliação teórica** contém 40 questões de escolha múltipla, sendo atribuída a cotação de 0,5 valor a cada questão. As provas de **avaliação prática** têm em conta a chefia de meios equivalentes a um grupo de combate e a assunção de funções de comandante das operações de socorro em operações de extinção de incêndios florestais, incidindo sobre os seguintes parâmetros:

- **Reconhecimento** (20% da classificação prática);

| |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de SITAC gráfico (20% da classificação prática); • Organização do teatro de operações (50% da classificação prática); • Passagem do comando (10% da classificação final). <p>Cada uma das provas, teórica e prática, tem carácter eliminatório sendo que se o formando reprovar numa delas deverá repetir o módulo. Para que o formando seja aprovado é necessário que obtenha, numa escala de 0 a 20:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificação igual ou superior a 10 valores na prova de avaliação teórica; • Classificação igual ou superior a 10 valores em cada um dos parâmetros da prova de avaliação prática. <p>Para questões de cálculos de arredondamento na classificação final, considera-se que de 9,0 a 9,4 arredonda para 9,0 (nove) valores e que a partir de 9,5 arredonda para 10 (dez) valores.</p> |
| <p>Local de realização: Escola Nacional de Bombeiros – Centro de Formação Especializado em Incêndios Florestais (Lousã).</p> |
| <p>Recursos técnico-pedagógicos (a disponibilizar pela ENB):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quadro branco; • Projetor multimédia; • Tela de projeção; • Computador; • Apresentações em formato digital. |
| <p>Espaços e equipamentos: A disponibilizar pela ENB:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sala de formação com um lugar sentado por cada formando em mesas ou cadeiras com apoio, e um para o formador. As mesas/cadeiras dispostas em forma de U ou mediante organização do formador, sendo que a mesa do formador está junto ao quadro branco e computador; • Espaços florestais para a realização das provas práticas de gestão inicial de operações de incêndios florestais em espaços previamente escolhidos, mediante orientação do formador, nomeadamente áreas ardidas onde ocorreram incêndios florestais, com história de incêndio florestal (relatório de ocorrência); • Equipamentos recetores de GPS (uma para cada dois formandos e um para formador); • Cartas militares IGEOE 1:25 000, do local de formação (uma para cada formando); • Quadrículas à escala 1:25 000 (ENB); • Álcool e panos (para limpar tinta das cartas militares plastificadas). <p>A disponibilizar pelos corpos de bombeiros dos formandos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quatro veículos ligeiros de transporte de pessoal 4X4 ou TT, um por equipa; • Pasta, por formando, contendo, bússola, régua, prancheta A4, transferidor ENB impresso em acetato, quadrículas ENB impressas em acetato, folha com simbologia/utensílios gráficos plastificada; canetas de acetato (vermelha, azul, preta e verde); • Um rádio portátil ROB (por formando); • Um rádio portátil SIRESP (por formando). |
| <p>Número de formandos: Dezasseis (16).</p> |
| <p>Pré-requisitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os constantes na legislação em vigor; • Robustez física e perfil psíquico necessário ao desempenho de funções, comprovada por declaração do formando, conforme o Decreto-Lei n.º 242/2009, de 16 de setembro. |
| <p>Critérios de seleção: Não se aplica.</p> |
| <p>Critérios de exclusão: De verificação alternativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os previstos no regulamento interno do corpo de bombeiros do formando; • Ter cometido infração no que respeita às regras estabelecidas no âmbito da formação; |

- Ter faltado a um número de horas superior a 10% do total do módulo.

Certificação: Concluído o módulo com aproveitamento, é emitido um certificado pela ENB.

Observações:

Os formandos devem apresentar-se na formação com:

- Uniforme n.º 3;
- Documento de identificação (BI/CC) e cópia do documento para integrar o dossier técnico-pedagógico.

Na primeira hora de formação os formandos deverão verificar e atualizar os dados constantes na ficha de identificação do formando e assinar o termo de responsabilidade para a frequência do módulo.

Bibliografia:

- Textos e documentos eletrónicos disponíveis em <http://elearning.enb.pt/>.